



Um pequeno resgate histórico

Por Candida Maiffre

Professora Adjunta IV - Curso de Desenho Industrial / UFBA
Responsável pelo Projeto de Extensão



2004

1980

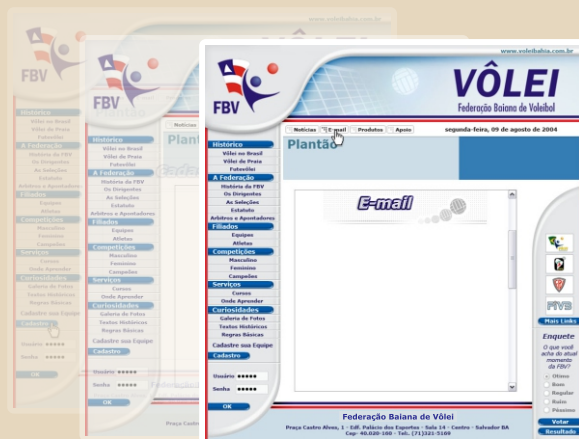
1970

1960



A pedido do atual presidente da Federação Baiana de Vôlei, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre este esporte em nosso estado. Para o trabalho de resgate histórico encontramos um pouco de dificuldade já que não existe uma memória documentada na federação. Poucos são os registros e para alcançarmos o objetivo proposto tivemos de contar com as memórias vivas de João Alfredo Soares de Quadro e de José Carlos Mendes Caria que gentilmente foram entrevistados pelos alunos do Curso de Desenho Industrial da UFBA. Não podemos esquecer também de Ailton Alves grande “escudeiro” da Federação Baiana de Vôlei que com muita paciência atendia as inúmeras questões que surgiram durante o desenvolvimento do trabalho.

Além deste resgate, sugerimos um tratamento para a identidade visual no sentido de trabalharmos a sua marca e criarmos um perfil que efetivamente se tornasse forte, e mais o visual do site que possibilitaria uma maior interatividade com o público. Assim foi feito. Com base nos dados obtidos em uma pesquisa feita junto aos atletas, técnicos e dirigentes que estavam atuando no campeonato de 2004, sentimos as demandas e evidenciamos os pontos fortes e fracos da federação por eles apontados, o que nos serviu de base para a construção e efetivação do trabalho. Estamos honrados com a confiança depositada por Carlos Magno nos futuros profissionais de design que estarão em breve se juntando a tantos outros egressos do curso, e ainda pela visão de que o design é uma ferramenta importante

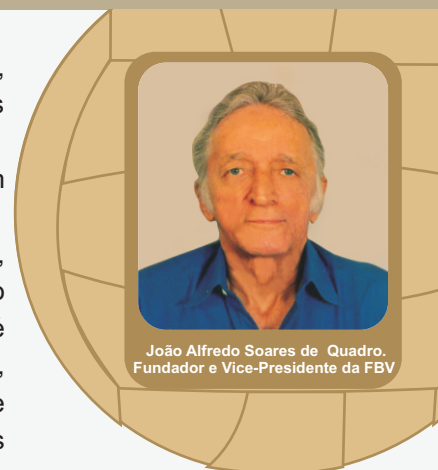


Em se plantando tudo dá!

“ Em se plantando tudo dá”, é a história do voleibol baiano de outrora, vindo do esporte de base, criando escolinhas para aproveitamento dos futuros atletas.

Nossa modesta colaboração no vôlei baiano, foi um trabalho de equipe sem remuneração fruto do amor e do gosto pelo esporte.

Seleções, Clube Bahiano de Tênis, Gear, Associação Atlética da Bahia, Associação Recreativa Boa Vista, Associação Atlética Banco do Brasil, Colégio Sophia Costa Pinto, Colégio 2 de Julho, foram nossas glórias. Passado que é sempre presente. Dante, Carlos Lopes, Raimundo Costa, Caria, Milton Diniz, Quincas e os saudosos Cacareco e Caribé. A equipe por mim capitaneada e tendo como presidente o José Cardonski de saudosa memória. Eis, os alicerces básicos do nosso sucesso.



João Alfredo Soares de Quadro,
Fundador e Vice-Presidente da FBV

O esporte educa, disciplina e distrai. Pratique-o !

João Alfredo



Registros de uma Memória

Por **José Carlos Mendes Caria**
Ex-Presidente da
Federação Baiana de Voleibol



No ano de 1956 fui convidado pelo amigo José Cardonski para fazer parte da Federação Baiana de Volleyball. exerci o cargo de Sub-diretor Técnico, primeiro Secretário, Secretário Geral, Diretor Técnico, Diretor de Oficiais. Vice-Presidente e finalmente Presidente.

Durante o período da gestão de José Cardonski na presidência da Federação, realizamos dois (2) Campeonatos Brasileiros em Salvador. Tivemos a participação das cidades de Feira de Santana, Vitória da Conquista, Ilhéus, Itabuna, disputando os Campeonatos Baianos nas categorias juvenil e adulto, tanto masculino quanto feminino. Participamos de todos os Campeonatos Brasileiros e Torneios realizados pela Confederação Brasileira de Voleibol, feminino e masculino. Conquistamos o bi-campeonato infantil Brasileiro masculino, dois vice-campeonatos e dois terceiros lugares juvenil. Participamos dos Torneios Norte-Nordeste de Clubes masculinos e femininos.

No período de Presidente realizamos os campeonatos regionais, infantis, juvenil, e adulto, masculino e feminino, com a participação de equipes do interior. Continuamos participando dos campeonatos e torneios da Confederação Brasileira de Voleibol, quando então conquistamos diversos títulos nas categorias infantis e juvenis feminino e masculinos na 1ª e 2ª divisões. Realizamos Campeonatos Brasileiros nas cidades de Ilhéus, Itabuna, Eunápolis e Feira de Santana. Participamos de diversos torneios da Aeronáutica, Exército, Marinha e Polícia Militar, bem como jogos escolares, jogos abertos e universitários.

Realizamos diversas temporadas nacionais e internacionais de Clubes e Seleções. Clubes como Fluminense de Feira Clube, Botafogo de Futebol e Regatas, Pinheiros de São Paulo, Sport Clube Recife, Clube de Regatas Brasil e Fênix de Alagoas, Nippon Konan (Japão), Clube Cabo Branco da Paraíba, Clube da Transbrasil, Pirelli Esporte Clube, Clube Atlético Mineiro, Clube Uruguaí de Montevideu e Spartach. Temporada Internacional de Seleções Nacionais de Cuba e Estados Unidos masculino e feminino com seleções brasileiras e ainda Seleção feminina da Coreia do Sul, Argentina e Uruguaí (masculino) recebemos para treinamento a Seleção masculina de Voleibol por 30 dias, rumo a medalha de prata olímpica. Foram realizados diversos cursos técnicos com os professores Célio Cordeiro e Iochida Matsudare e cursos de arbitragem com Eduardo Alcântara, Giuseppe Regina, Milton Diniz e José Luiz Meira. No último mandato de José Cardonski que José Carlos M. Caria e João Alfredo S. de Quadros juntamente com Roberto Gesta (Presidente da Federação Amazonense) e Pergentino Holanda (Presidente da Federação Paraibana e Federação Metropolitana de Volleyball) se uniram para lançar e apoiar a candidatura de Carlos Arthur Nuzman para Presidência da Confederação Brasileira de Voleibol (1975). Permaneci na Federação até 1987. Estes são os registros que guardo na minha memória.

José Carlos Mendes Caria





O voleibol foi criado no ano de 1895 pelo americano William C. Morgan, diretor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM), na cidade de Holyoke, em Massachusetts, nos Estados Unidos da América do Norte. O nome original do novo esporte era minonette. Nessa época, o esporte em moda era o basquetebol, que tinha sido instituído apenas há três anos por Nasmith e que rapidamente se difundiu. Era muito enérgico e cansativo para homens de idade. Por sugestão do Pastor Lawrence Rinder, Morgan idealizou um jogo menos fatigante que o basquetebol para os associados mais velhos da ACM e colocou uma rede semelhante a de tênis, a uma altura de 1,83m, sobre a qual uma câmara de bola de basquetebol era batida surgindo assim o esporte que seria mais tarde denominado voleibol.

A primeira bola usada no voleibol (câmara de bola de basquetebol) era muito pesada, e, por este motivo, Morgan solicitou a firma A.G. Stalding & Brothers a fabricação de uma bola para o referido esporte. A citada firma, após várias experiências, acabou satisfazendo às exigências feitas por Morgan.

No início aquele esporte ficou restrito à cidade de Holyoke e ao ginásio onde Morgan era o diretor. Numa conferência levada a efeito na Universidade de Springfield, entre diretores de educação física dos Estados Unidos, duas equipes de Holyoke fizeram uma demonstração do esporte há pouco criado. Depois desta demonstração, o voleibol espalhou-se por Springfield e outras cidades de Massachusetts e Nova Inglaterra.

Em Springfield, o Dr. A.T. Halsted, depois de observar o novo esporte, sugeriu que o seu nome fosse mudado de minonette para voleibol, tendo em vista que a idéia básica do jogo era jogar a bola de um lado para o outro, por sobre a rede, com as mãos.

O primeiro artigo sobre o jogo apareceu publicado no número de julho de 1896 do Physical Education. Seu autor, J.Y. Cameron, de Buffalo, Nova York, escreveu: "O voleibol é um novo jogo, exatamente apropriado para o ginásio ou quadra coberta, mais que pode, também, ser praticado ao ar livre. Qualquer número de pessoas pode praticá-lo. O jogo consiste em conservar a bola em movimento sobre uma rede alta, de um lado para o outro, e apresenta, assim, as características dos outros jogos, como o tênis e o handebol".

A primeira quadra de voleibol tinha as seguintes medidas: comprimento - 15,35m; largura - 7,625 m. A rede tinha a altura de 1,98m. A bola era feita de uma câmara de borracha coberta de couro ou lona de cor clara e tinha por circunferência 67,5 cm e o seu peso era de 255 a 340 g.

O voleibol surgiu na América do Sul, por intermédio do Peru, no ano de 1910, através de uma missão contratada pelo governo peruano, junto aos Estados Unidos, com a finalidade de organizar a instrução primária no país. Os membros desta missão foram os senhores Joseph B. Lochey e José A. Macknight. Trabalharam de comum acordo na modificação dos programas de educação física para crianças, que surgiram nessa época e careciam de jogos. Os jogos ensinados foram o basquetebol, o voleibol e o handebol, mas não chegaram a ultrapassar as fronteiras do país. Somente em 1912, em Montevideo, no Uruguai, com a apresentação e o incentivo do voleibol pela ACM, surgiram as primeiras sementes que produziram os frutos desejados.

No Brasil, dizem uns que ele foi praticado, pela primeira vez, em 1915, no Colégio Marista de Pernambuco, e outros que o mesmo foi introduzido por volta de 1916/1917, pela ACM de São Paulo. O primeiro campeonato Sul-Americano de Voleibol, masculino e feminino, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos, entidade que controlava esse esporte, foi realizado no Ginásio do Fluminense F.C., no Rio de Janeiro, no período de 12 a 22 de setembro de 1951, sendo campeão o Brasil, no masculino e no feminino. A Confederação Brasileira de Voleibol foi criada em 9 de agosto de 1954 e teve como seu primeiro presidente o Sr. Denis Hatthaway.

A Federação Internacional de Volleyball foi fundada em 20 de abril de 1947, em Paris, França, sendo o primeiro presidente o Sr. Paul Libaud e fundadores os seguintes países: Brasil, Bélgica, Egito, França, Holanda, Hungria, Itália, Polônia,





Um pouco de história

Federação Baiana de Voleibol

Poucos registros foram encontrados para que se fizesse um resgate fiel da história do vôlei na Bahia. Nos livros de atas que estão na sede da Federação Baiana de Vôlei a primeira datada de 19 maio de 1954 consta a seção de aprovação dos Estatutos em Assembléia Constituinte com a representação dos Clubes Fundadores e que determinava como fins da Federação:

Desenvolver, orientar e difundir, por todos o meios ao seu alcance, no estado da Bahia, o Volley Ball amador.

Promover e dirigir, no mesmo território, campeonatos e torneios do referido esporte, de acordo com as regras Oficiais da Confederação Brasileira de Desportos.

Esta ata registrava ainda que a Federação teria além dos seus fundadores sócios efetivos, beneméritos, cooperadores, honorários e de categoria suplementar. Assinaram a 1ª ata João Alfredo Soares de Quadros pela Associação Atlética da Bahia, Carlos Avelino de Carvalho Maia pelo Fantoches da Euterpe, Remir Reis Damasceno, pelo Esporte Clube Vitória e pelo Vitorinha Esporte Clube, Álvaro Albano de Oliveira pelo esporte Clube Palmeira.

A memória fotográfica da Federação também é pobre. Os arquivos pessoais de alguns atletas e dirigentes possibilitou o resgate de registros que estão impressos nesta edição. A participação da Federação em alguns eventos esportivos consolidou a sua missão e atendeu às determinações do seu Estatuto. Títulos conquistados pelas seleções da Bahia nos Campeonatos Brasileiros como: o Bi-campeonato Brasileiro Infantil (1966-1967), Vice-Campeã Brasileira em 1956, 1958 e 1968 são resultados positivos a nível Nacional.

A Federação participou na fundação de algumas Associações, a exemplo da Associação das Federações Esportivas da Bahia e da Fundação do Esporte Amador da Bahia. Diversas temporadas Internacionais foram realizadas com a participação das Seleções dos Estados Unidos e de Cuba.

Em 1984 a Seleção Masculina Vice-Campeã Olímpica treinou 45 dias em Salvador com assistência da Federação Baiana que também apoiou em 1975 a candidatura de Carlos Arthur Nuzman e suas re-eleições. Competente dirigente que trouxe um novo caminho às seleções, tornando o vôlei popular, formando grandes torcidas. A preparação da mão de obra e reciclagem de profissionais também consta da história com a realização de cursos de técnicas de vôlei, arbitragem com facilitadores internacionais e nacionais. Eventos como a Olimpíada Baiana da Primavera e Jogos Abertos do Interior também contaram com a Federação. O vôlei de quadra revelou nomes como: Antônio Plínio Ribeiro (Toninho) que jogou na Seleção Brasileira até 1992, Everaldo Alves Júnior que chegou a ser convocado para a Seleção Brasileira, Rafael Godim (Bi-campeão Brasileiro Infanto-Juvenil) e integrou a seleção Brasileira Universitária, como levantador, estão na galeria de atletas que engrandeceram esse esporte.

Em momentos mais recentes deu-se o crescimento do vôlei de praia revelando atletas como Paulo Emílio Azevedo, Ricardo Alex Santos, Paulo Roberto Costa (Paulão) que fazem parte da galeria de títulos obtidos para o esporte da Bahia. O ressurgimento e investimentos das Faculdades e Universidades no vôlei começa a traçar uma nova página na história. Os últimos campeonatos, copas e torneio estão registrando a participação efetiva de equipes universitárias figurando sempre entre os três primeiros lugares. Essa é uma grande oportunidade para a revelação de novos atletas e o crescimento do vôlei no estado.

É necessário, no entanto, o aparecimento de patrocinadores que se juntem às Universidade e Faculdades, equipes e clubes que praticam o vôlei, propiciando meios para a sustentação e desenvolvimento desse esporte. Por outro lado à imprensa de modo geral, precisa também abrir um maior espaço para o Esporte Amador pois o contingente de Atletas é grande e torna-se um público fiel.

A Federação Baiana convoca a todos os amantes do vôlei que se juntem no crescimento desse esporte e solicita aos que possui registros históricos para entrarem em contato com a direção da Federação para que se possa fazer cópias destas memórias.

A implantação do site da Federação (www.voleibahia.com.br) estabelece um novo canal de acesso, permitindo uma maior interação dos atletas e apreciadores do Vôlei, ajudando a Federação a monitorar suas ações melhorando seu atendimento.





COPA SALVADOR ADULTO - MASCULINO 2004

Campeão - **Esporte Clube Bahia**

Vice-Campeão - **FSBA (Faculdade Social da Bahia)**

3º Lugar - **UNIBAHIA**

4º Lugar - **Feira de Santana**

5º Lugar - **Adelba**

6º Lugar - **RUA "J"**

7º Lugar - **Vôlei Comunidade**

8º Lugar - **PETROBRÁS**

CAMPEÕES - CAMPEONATO BAIANO 2004

Infantil Feminino - **Simões Filho**

Juvenil Masculino - **ASBAC**

Infanto Feminino - **CVT**

Infanto Masculino - **SEDEL / CAMAÇARI**

Adulto Masculino - **FSBA (Faculdade Social da Bahia)**

Adulto Feminino - **E. C. BAHIA**

VICE-CAMPEÕES 2004

Infantil Feminino - **A. A. BANEB**

Juvenil Masculino - **E.C. BAHIA**

Juvenil Feminino - **CVT**

Infanto Feminino - **E.C. BAHIA**

Infanto Masculino - **ISBA**

Adulto Masculino - **ASBAC**

Adulto Feminino - **AXÉ VÔLEI**





Desde cedo o vôlei já encantava aos seus apreciadores. Era normal se encontrar nos mais diversos espaços, campeonatos de bairro, ruas, escolas, clubes, mesmo que as quadras fossem de barro, areia ou grama



Equipe Feminina de Vôlei do Baiano de Tênis



Comemoração dos Atletas e Comissão Técnica do Baiano de Tênis





Dirigentes Fundadores



- José Correia Ribeiro
- Lourival França
- João Alfredo Soares de Quadros
- Carlos Avelino Maia
- Fernando Protácio
- Arlindo Flack
- Renato Dantas
- Edgar Brito





*Seleção Baiana Masculina Juvenil - 3º Lugar
Campeonato Brasileiro (Maringá - Paraná /1968)*



Dirigentes do Bi-Campeonato Baiano (1966-1967)

*Da direita para esquerda:
Caria, José Calçada (Presidente da Confederação Brasileira de Vôlei),
Pergentino Holanda (Presidente da Associação Atlética da Bahia),
Presidente do Clube Português e sua Sobrinha
Coronel Albano Franco
(Presidente da Federação da Federação Baiana de Voleibol)*





Diretorias

Presidentes

ANO	PRESIDENTE	VICE-PRESIDENTE
1952/1954	Demóstenes Paranhos	Rosalvo Barbosa Secretário Geral: Carlos Avelino Maia 1º Secretário: Álvaro Albano de Oliveira
1955/1956	João Pinheiro Amaral (Eleito 18/04/1955)	João Alfredo Soares de Quadros
1957/1958	Carlos Avelino Maia (Eleito 15/03/1957)	João Alfredo Soares de Quadros
1959/1960	Oséas Carvalho (Eleito 19/05/1959)	José Pires Castelo Branco
1959/1960	Rubens Amorim (Eleito 26/08/1959)	José Pires Castelo Branco
1961/1962	João Pinheiro Amaral (Eleito 07/02/1961)	José Cardonski
1963/1964	José Cardonski (Eleito 12/02/1963)	Walter Mendes de Amorim
1965/1966	José Cardonski (Eleito 12/02/1965)	_____
1967/1968	José Cardonski (Eleito 14/02/1967)	_____
1969/1970	José Cardonski (Eleito 14/02/1969)	_____
1971/1973	José Cardonski (Eleito 14/02/1971)	_____
1973/1975	José Carlos Mendes Caria (Eleito 16/02/1975)	_____
1975/1977	José Carlos Mendes Caria (Eleito 05/05/1975)	_____
1978/1981	José Carlos Mendes Caria (Eleito 24/01/1978)	_____
1981/1984	José Carlos Mendes Caria (Eleito __/02/1981)	_____
1981/1984	Edvaldo José Chaves (Renunciou)	_____
1981/1984	José Carlos Mendes Caria (Eleito __/07/1981)	Aloysio Flores Medrado
1984/1987	José Carlos Mendes Caria (Eleito __/07/1984)	Aloysio Flores Medrado





- Associação Atlética da Bahia
- Botafogo Sport Clube
- Clube Bahiano de Tênis
- Clube Fantoques da Euterpe
- Esporte Clube Vitória
- Vitorinha Esporte Clube
- Fluminense Futebol Clube
- Good Neicuhois Clube
- Sul America Esporte
- Esporte Clube Palmeira





ANO	CATEGORIAS	COLOCAÇÃO
1955	1º Campeonato Brasileiro (Juvenil Masculino)	Vice - Campeão
1957	1º Campeonato Brasileiro (Juvenil Feminino)	Vice - Campeã
1965	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino)	3º Lugar
1966	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino)	Campeão
1967	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino)	Campeão
1968	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino)	Vice - Campeão
1968	Campeonato Brasileiro (Juvenil Masculino)	3º Lugar
1971	Copa Norte/Nordeste (Masculino)	Vice - Campeã (A.A.Bahia)
1972	Copa Norte/Nordeste (Masculino)	Vice - Campeã (A.A.Bahia)
1973	Copa Norte/Nordeste (Masculino)	Campeã (A.A.Banco do Brasil)
1974	Copa Norte/Nordeste (Masculino)	Vice - Campeã (A.A.Banco do Brasil)
1975	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino - 2ª Div.)	Campeã
1975	Campeonato Brasileiro (Adulto Feminino - 2ª Div.)	3º Lugar
1976	Campeonato Brasileiro (Juvenil Masc. - 2ª Div.)	Vice - Campeão
1979	Campeonato Brasileiro (Adulto Feminino - 2ª Div.)	3º Lugar
1980	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino - 2ª Div.)	3º Lugar
1980	Campeonato Brasileiro (Juvenil Fem./ Masc. - 2ª Div.)	Vice - Campeã
1982	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Fem. / Masc. - 2ª Div.)	3º Lugar
1983	Campeonato Brasileiro (Juvenil Masc. - 2ª Div.)	Vice - Campeão
1985	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Fem. / Masc. - 3ª Div.)	Campeões
1987	Campeonato Brasileiro (InfantoJuvenil Masculino)	Campeão



